Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais Departamento de Engenharia de Computação Sistemas Operacionais

Adição de um módulo ao kernel

Aluno: Gabriel Siqueira Silva Professor: Bruno Santos

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais Departamento de Engenharia de Computação Sistemas Operacionais

Relatório

Primeiro Relatório de Sistema Operacional com o objetivo de entender o processo de alteração do kernel de uma distribuição Linux

Aluno: Gabriel Siqueira Professor: Bruno Santos

Conteúdo

1	Adição do módulo Hello World ao kernel			
	1.1	Procedimentos iniciais	1	
	1.2	Hello World	1	
	1.3	Compilação no WSL2	5	
	1.4	Configuração	6	
	1.5	Teste	7	
2	Que	stões	8	
Bi	Bibliografia			

1 Adição do módulo Hello World ao kernel

1.1 Procedimentos iniciais

Para realizar esse trabalho prático utilizou-se o WSL2 na distribuição Ubuntu 20.04 que tem o kernel base 5.10.16.3-microsoft-standard-WSL2. O kernel modificado será a versão 5.15.y disponível no github da microsoft e para tal utilizou-se o git clone para utilizar o repositório.

```
abriel@gabriel:~$ neofetch
                                             OS: Ubuntu 20.04.4 LTS on Windows 10 x86_64
                                               ernel: 5.10.16.3-microsoft-standard-WSL2
      ssssssssssssssdMMMNys
                                                ime: 1 min
           shmydMMMMMMNddddys
                                                     s: 1152 (dpkg)
        shnmmyhhyyyyhmnmmnhs
                                                    bash 5.0.17
                                              heme: Adwaita [GTK3]
cons: Adwaita [GTK3]
        dMMMNhss
                       sshNMMMds:
   shhhyNMMNys:
  yNMMMŃyMMhś
                                                     l: /dev/pts/2
                                                  Intel i5-8250U (8) @ 1.799GHz
    hhhyNMMNy
                                                  523f:00:00.0 Microsoft Corporation Device 008e
                                               mory: 289MiB / 3884MiB
```

Figura 1: Kernel antigo

1.2 Hello World

O módulo adicionado será o Hello World e para isso cria-se um diretório dentro desse kernel com um código em c, como apresentado abaixo:

```
#include <linux/kernel.h>
#include <linux/syscalls.h>

SYSCALL_DEFINEO(hello)

{
    printk("Hello World.\n");
    return 0;
}
```

Figura 2: Código em C

Onde está o arquivo em c, deve-se criar um Makefile apresentando um arquivo objeto obtido após a compilação e além disso no Makefile do kernel deve-se mostrar quais são os módulos pertencentes ao mesmo e portanto é necessário alterar adicionando o hello aos módulos no core-y.

Figura 3: Makefile

Agora, o hello deve ser conhecido como chamada de sistema e para isso no diretório de inclusão que tem o syscalls.h deve-se adicionar o

```
asmlinkage long sys_hello(void)
```

e além disso, essa chamada deve ser adicionada na tabela de chamadas.

Figura 4: Chamadas

```
compat_sys_rt_signending
compat_sys_rt_sigtimedwait_time64
compat_sys_rt_sigqueueinfo
compat_sys_sigaltstack
compat_sys_timer_create
compat_sys_mq_notify
compat_sys_kexec_load
compat_sys_waitid
                           rt_sigpending
rt_sigtimedwait
             x32
                            rt_sigqueueinfo
                            sigaltstack
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
549
541
542
543
544
545
546
547
                            timer_create
                            mq_notify
                            kexec_load
                                                                      compat_sys_waitid
                                                                      compat_sys_set_robust_list
compat_sys_get_robust_list
sys_vmsplice
                           set_robust_list
get_robust_list
vmsplice
             x32
x32
                            move_pages
                                                                      sys_move_pages
                            preadv
                                                                      compat_sys_preadv64
                           .
pwritev
                                                                      compat_sys_pwritev64
                            rt_tgsigqueueinfo
                                                                      compat_sys_rt_tgsigqueueinfo
                            recvmmsg
                                                                      compat_sys_recvmmsg_time64
                           sendmmsg
process_vm_readv
                                                                      compat_sys_sendmmsg
                                                                      sys_process_vm_readv
                                                                     sys_process_vm_writev
sys_setsockopt
                           process_vm_writev
setsockopt
             x32
                           getsockopt
                                                                      sys_getsockopt
              x32
                            io_setup
                                                                      compat_sys_io_setup
                                                                      compat_sys_io_submit
compat_sys_execveat
                            io_submit
                            execveat
                            preadv2
                                                                      compat_sys_preadv64v2
                                                                compat_sys_pwritev64v2
sys_hello
                           pwritev2
hello
548
             common
# This is the end of the legacy x32 range. Numbers 548 and above are # not special and are not to be used for x32-specific syscalls. gabriel@gabriel:~/kernel/WSL2-Linux-Kernel$ |
```

Figura 5: Tabela

1.3 Compilação no WSL2

Para complicar no wsl se usa

```
make KCONFIG-CONFIG-Microsoft/config-wsl
```

alterando o parâmetro j caso queira utilizar mais cores da sua máquina do que o padrão e o resultado final fica armazenado na pasta do kernel baixado com o nome vmlinux além do bzImage identificado na imagem.

```
RELOCS arch/x86/boot/compressed/vmlinux.relocs
 HOSTCC arch/x86/boot/compressed/mkpiggy
         arch/x86/boot/compressed/cpuflags.o
         arch/x86/boot/compressed/early_serial_console.o
         arch/x86/boot/compressed/kaslr.o
         arch/x86/boot/compressed/ident_map_64.o
 CC
AS
         arch/x86/boot/compressed/idt_64.o
         arch/x86/boot/compressed/idt_handlers_64.o
         arch/x86/boot/compressed/mem_encrypt.o
         arch/x86/boot/compressed/pgtable_64.o
         arch/x86/boot/compressed/acpi.o
 HOSTCC arch/x86/boot/tools/build
         arch/x86/boot/compressed/efi_thunk_64.o
         arch/x86/boot/compressed/misc.o
 GZIP
         arch/x86/boot/compressed/vmlinux.bin.gz
 CPUSTR arch/x86/boot/cpustr.h
         arch/x86/boot/cpu.o
 MKPIGGY arch/x86/boot/compressed/piggy.S
         arch/x86/boot/compressed/piggy.o
 LD
         arch/x86/boot/compressed/vmlinux
 ZOFFSET arch/x86/boot/zoffset.h
 OBJCOPY arch/x86/boot/vmlinux.bin
         arch/x86/boot/header.o
         arch/x86/boot/setup.elf
 OBJCOPY arch/x86/boot/setup.bin
 BUILD
        arch/x86/boot/bzImage
Kernel: arch/x86/boot/bzImage is ready (#3)
```

Figura 6: Compilação terminada

1.4 Configuração

Movendo o arquivo executável para o usuário no windows faremos com que a informação do kernel do linux presente no windows seja alterada pelo valor dessa vmlinux com o código:

```
[wsl2]
kernel=C:\\Users\\<Nome_Usu rio>\\vmlinux
```

Dessa forma o kernel muda como segue a imagem:



Figura 7: Kernel alterado

1.5 Teste

Compilando e executando o seguinte código em c obtemos uma chamada de sistema como a imagem posterior descreve.

```
#include <stdio.h>
#include <linux/kernel.h>
#include <sys/syscall.h>
#include <unistd.h>
int main()
{
    long int amma = syscall(548);
    printf("System call sys_hello returned %ld\n", amma);
    return 0;
}
```

Figura 8: Resultado final

2 Questões

1. A implementação da chamada de sistema e o teste funcionaram corretamente? Em caso de negativo, explique o motivo.

Resposta: Sim, funcionou, como demonstrado na figura 8 desse relatório.

2. Qual é o nome do arquivo executável que corresponde ao Kernel?

Resposta: O arquivo bzImage aparece como executável, bem como o vmlinux que também é gerado por esse procedimento, no entanto apenas o bzImage aparece o nome do kernel.

```
| gabriel@gabriel:~/kernel/WSL2-Linux-Kernel/arch/x86$ ls | cKbulld | Kconfig debug bot | entry | include | math-enu | poi | ras | video | kconfig | Makefile | bull-in.a | events | kernel | mm | modules.order | purgatory | um | platform | realmode | xen | xe
```

Figura 9: Vmlinux e bzImage

- 3. Após a instalação do Kernel, em qual local (diretório) foi armazenado o executável do Kernel?
 - Resposta: Em arch/x86/boot/ onde podemos encontrar o bz Image e como apresentado pela figura 6.
- 4. Em qual nível de privilégio a chamada de sistema implementada irá executar (usuário ou kernel/núcleo)?
 - Resposta: No kernel, tendo em vista de que se trata de um "print" que necessita do auxílio do kernel.
- 5. Um roteiro típico contendo as etapas da execução de uma chamada de sistema é apresentado nas páginas 23 e 24 do livro (Capítulo 2 do livro do Mazieiro). Você entendeu todos os passos de 1 a 8?
- 6. O Kernel precisará de ser recompilado toda vez que uma nova funcionalidade for adicionada ao kernel? Explique. Provavelmente, você terá que pesquisar na internet. Não precisa se preocupar em dar a resposta correta, apenas pense sobre o assunto e procure responder a questão.

Bibliografia

AGUIRRE, L. A. Introdução à Identificação de Sistemas, Técnicas Lineares e Não lineares Aplicadas a Sistemas Reais. Belo Horizonte, Brasil, EDUFMG. 2004.